

COMPANHIA LIGNA DE INVESTIMENTOS

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA LIGNA DE INVESTIMENTOS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: COMPANHIA LIGNA DE INVESTIMENTOS
- CNPJ/MF: 52.947.108/0001-90
- Atividades: (i) a fabricação, comercialização, inclusive importação e exportação de equipamentos industriais, madeira aglomerada, laminados decorativos de alta pressão, pisos flutuantes e produtos similares, produtos derivados e produtos relacionados, tais como produtos químicos e, ainda, ferragens, artefatos, subprodutos e produtos correlatos, máquinas e ferramentas para beneficiamento de madeiras, bricolagem, produtos de decoração, construção, sanitários, jardinagens; (ii) exploração de outras atividades secundárias ligadas às atividades acima ou ao conforto dos clientes; (iii) assessoramento, prestação de serviços de assessoria administrativo, técnico e econômico-financeiro e de processamento de dados, locação de bens móveis e imóveis; e (iv) participações societárias em outras empresas e representações e intermediações mercantis.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
 - Séries: Única
 - Data de Emissão: 06/01/2014
 - Data de Vencimento*: 01/03/2018
- *Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Banco Escriurador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Código Cetip/ISIN: LIGN12/ BRLIGNDBS015
 - Coordenador Líder: Banco ABC-Brasil S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para investir no mercado de capitais, em especial, para subscrição e integralização de

debêntures, conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, de colocação privada, da sexta emissão de Klabin S.A.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,72 em 2015 para 1,64 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,57 em 2015 para 1,43 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,57 em 2015 para 1,43 em 2016;

→ Giro do Ativo: de 0,03 em 2015 para 0,06 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 67,8% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve redução de 69,9% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 7,3% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 66,1% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 66,6% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 3,00% a.a
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

06/07/2016 – R\$ 250.000,000000

Juros:

06/07/2016 – R\$ 442.748,507000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 50

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 50

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;

- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar o índice financeiro previsto no item 6.26, alínea “XXI” da Escritura de Emissão.

R\$ ('000)	Controladora	Consolidado
(+) Lucro Antes de IR e CSLL	50.561	61.896
(-) Resultado Financeiro	551	187
(-) Depreciações	5	5
EBITDA	51.117	62.088
Exigibilidades (CP + LP)	43.705	47.067
Patrimônio Líquido	942.075	956.142
Total do Passivo (Exigibilidades + PL)	985.780	1.003.209
Receita Operacional Líquida	2.864	55.549
(-) Caixa e Equivalentes	-13.282	-17.999
(+) Endividamento Total	40.540	40.540
<i>Empréstimos e Financiamentos CP</i>	<i>28.040</i>	<i>28.040</i>
<i>Empréstimos e Financiamentos LP</i>	<i>12.500</i>	<i>12.500</i>
Dívida Líquida	27.258	22.541

Parâmetros Financeiros		
Exigibilidade/Passivo < 60%	4,43%	4,69%
EBITDA/ROL > 13%	1785%	112%
Dívida Líquida/EBITDA < 3,5	0,53	0,36
Endividamento Total/ PL < 75%	4,30%	4,24%

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
**Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.282	2.923	17.999	7.294
Títulos e valores mobiliários	-	-	7.728	-	7.728
Contas a receber	5	-	-	541	535
Impostos a recuperar	6	4.409	6.080	4.409	6.080
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	14.295	35.604	14.295	35.604
Créditos diversos	-	2.020	-	7.966	627
Total do ativo circulante		34.006	52.335	45.210	57.868
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	-	-	12.963	10.428
Títulos e valores mobiliários	-	-	19.941	-	19.941
Partes relacionadas	11	-	-	9.120	9.120
Depósitos judiciais	12	3.125	3.125	3.125	3.144
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	6.588	5.947	6.588	5.947
Investimentos	7	932.858	943.404	645.201	657.655
Imobilizado	8	-	25	18.757	18.835
Intangível e ágio	-	9.203	9.467	9.203	9.467
Propriedade para investimentos	9	-	-	253.042	255.718
Total do ativo não circulante		951.774	981.909	957.999	990.255
Total do ativo		985.780	1.034.244	1.003.209	1.048.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo circulante					
Debêntures	10.1	28.040	28.847	28.040	28.847
Empréstimos bancários	-	-	52.204	-	52.204
Fornecedores	-	-	9	-	9
Obrigações trabalhistas	-	1	1	1	1
Obrigações tributárias	-	10	4.995	1.010	5.894
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	1.739	14.528	1.739	14.528
Impostos diferidos	-	-	-	722	-
Total do passivo circulante		29.790	100.584	31.512	101.483
Passivo não circulante					
Debêntures	10.1	12.500	37.495	12.500	37.495
Partes relacionadas	11	-	1.877	-	-
Provisão para demandas judiciais	12	1.415	1.415	1.884	1.415
Provisão para impostos sobre reavaliação	-	-	5.822	5	5.822
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	1.166	1.169
Total do passivo não circulante		13.915	46.609	15.555	45.901
Patrimônio líquido					
Capital social	13	149.374	149.374	149.374	149.374
Reserva de capital	13	279	279	279	279
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	40.779	22.000	40.779	22.000
Reserva de reavaliação	13	152.596	153.586	152.596	153.586
Outros resultados abrangentes reflexos	13	56.919	67.494	56.919	67.494
Reserva de lucros	13	542.128	494.318	542.128	494.318
Participação dos não controladores	13	-	-	14.067	13.688
Total do patrimônio líquido		942.075	887.051	956.142	900.739
Total do passivo e patrimônio líquido		985.780	1.034.244	1.003.209	1.048.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Anexo 2

Companhia Ligna de Investimentos
Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	15	2.884	783	55.549	29.744
Lucro bruto		2.884	783	55.549	29.744
Receitas/(despesas) operacionais:					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(1.508)	(1.212)	(4.690)	(1.761)
Equivalência patrimonial	7	41.885	50.887	3.380	27.910
Outras receitas/(despesas) operacionais	16	7.871	3	7.844	87
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		51.112	50.421	62.083	55.980
Despesas financeiras	17	(15.123)	(17.202)	(15.123)	(17.202)
Receitas financeiras	17	14.572	1.348	14.936	1.835
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		50.561	34.567	61.896	40.613
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	-	-	(4.006)	(3.359)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	641	3	157	61
Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores		51.202	34.570	58.047	37.315
Participação dos não controladores	-	-	-	(6.845)	(2.745)
Lucro líquido do exercício		51.202	34.570	51.202	34.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Companhia Ligna de Investimentos
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Ligna de Investimentos (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Ligna de Investimentos em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

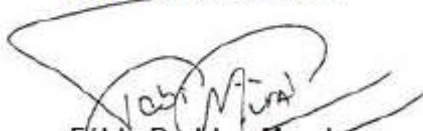
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0